

---

# Educação continuada: uma importante ferramenta em biossegurança

---

Rita de Cássia BRIGANTI, Cristina Abade MARABINI, Madalena Hisako Tanimoto OKINO, Luiza Keico Tanimoto ALGARTE, Sonia de Paula Toledo PRADO

*Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto-Instituto Adolfo Lutz*

---

Educação Continuada não é um conceito novo, mas nestes últimos anos vem ganhando especial relevância, tendo em vista as recentes transformações no mundo do trabalho e no conjunto da sociedade. Educação Continuada é aquela que se realiza ao longo da vida, continuamente, sendo inerente ao desenvolvimento da pessoa e relaciona-se com a ideia de construção do ser humano. Auxilia na aquisição de conhecimentos e aptidões e também de atitudes e valores, implicando no aumento da capacidade de discernir e agir<sup>1</sup>. O Instituto Adolfo Lutz mantém um Programa de Educação Continuada que consiste na formação de Instrutores de Biossegurança, capacitação dos funcionários em Biossegurança, treinamento de POPs e de Manuais de Biossegurança, que tem como objetivos capacitar, treinar e atualizar todo o pessoal da Instituição em Normas de Biossegurança para aplicação nos laboratórios<sup>2</sup>.

Muitos são os perigos existentes nos laboratórios de saúde pública, como os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes e os profissionais devem se manter informados e atualizados para a prevenção de prováveis contaminações no ambiente de trabalho<sup>3</sup>. Atualmente, existem inúmeras

legislações relacionadas com a Biossegurança, entre elas a NR-32/2005 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde<sup>4</sup> e a Portaria nº 3.204/2010 – Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública<sup>5</sup>, que norteiam a implantação do Sistema de Gestão em Biossegurança.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do Programa de Educação Continuada realizado através dos Cursos de Capacitação em Biossegurança oferecidos aos funcionários e aprimorandos do CRL – IAL de Ribeirão Preto VI.

A cada dois anos, ou sempre que necessário, são realizados cursos de capacitação e atualização com carga horária total de 20 horas e obrigatoriedade de 75% de presença dos participantes. Nos últimos cinco anos, foram capacitadas e atualizadas 108 pessoas do CRL – IAL de Ribeirão Preto, incluindo funcionários novos, transferidos de outras unidades, aprimorandos da FUNDAP e bolsista da FAPESP.

Vários temas relacionados à Biossegurança foram abordados pelos integrantes da Comissão de Biossegurança/Qualidade e por convidados, como os representantes do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto, do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do

Trabalho (SESMT/USP – RP) e do IAL Central. Essas colaborações externas além de integrar diferentes órgãos públicos e instituições de ensino, enriquecem o conteúdo teórico do curso e favorecem a troca de experiências. Além das palestras ministradas outras atividades foram realizadas como apresentação de vídeos, aplicação de jogos educativos relacionados com o tema e dinâmicas de grupo como ginástica laboral.

No início dos cursos de capacitação são aplicados testes para avaliar os conhecimentos dos participantes relacionados à biossegurança e ao final um instrumento de avaliação do conteúdo do evento e atuação dos docentes. Contudo, somente em 2015 aplicamos no início e no final do curso uma avaliação para medir os conhecimentos específicos sobre o assunto.

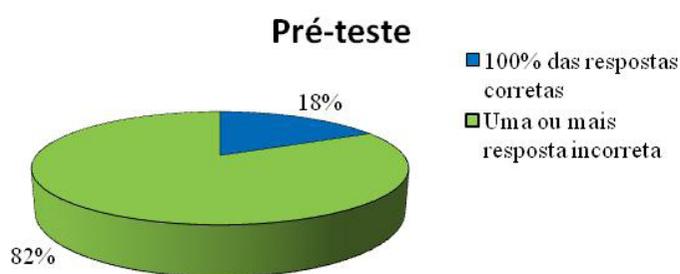
Do total de participantes dos cursos de 2011 e 2012 (53), 41,5% acertaram 100% as questões da avaliação inicial. Em 2015, conforme pode ser observado através das Figuras 1 e 2, após a realização do curso de capacitação houve um aumento da porcentagem de questionários com 100% de respostas corretas relacionados aos conhecimentos gerais de biossegurança,

demonstrando dessa forma um maior nível de conhecimento e envolvimento das pessoas nas questões relacionadas ao tema.

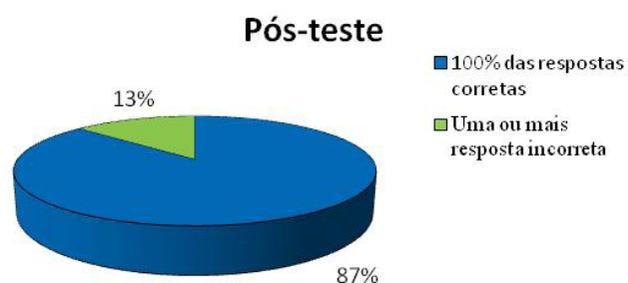
Com relação à avaliação geral dos cursos realizados podemos observar através da Figura 3, as porcentagens de respostas que foram consideradas “Ótimo/Bom” dos vários aspectos avaliados pelos participantes em relação aos eventos, e a Figura 4 relaciona-se com a atuação dos docentes.

Dentro do Programa de Educação Continuada, foi oferecido em 2014 aos funcionários, aprimorandos e terceirizados, um curso teórico-prático intitulado “Equipamentos de Combate à Incêndio e Primeiros Socorros”, com carga horária de 04 horas para atualização dos conhecimentos relacionados com a prevenção de incêndios, com a participação de 31 pessoas.

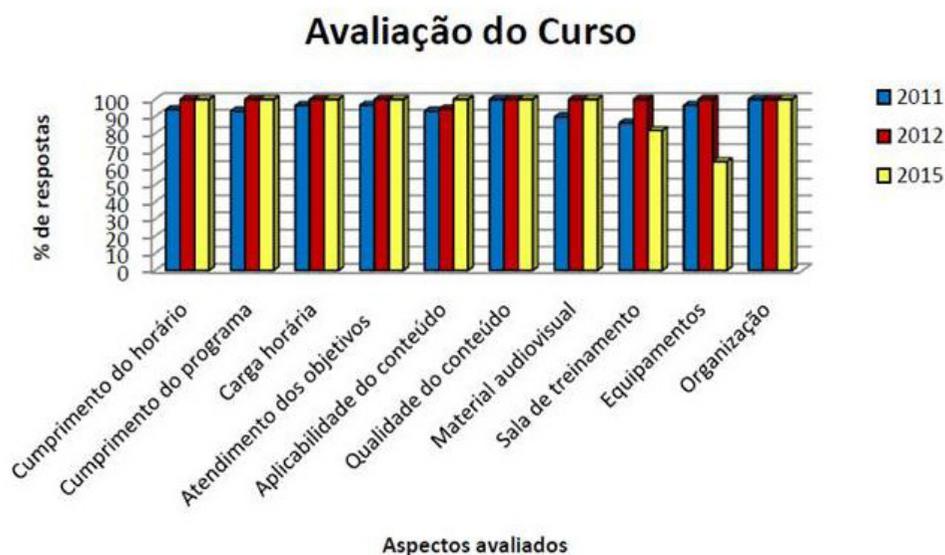
Medidas corretivas e de melhoria foram imediatamente tomadas após o término do curso. A aplicação de cursos e palestras relacionados à Biossegurança revelou-se de grande valia para reciclagem e atuação consciente dos funcionários, terceirizados e aprimorandos, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro.



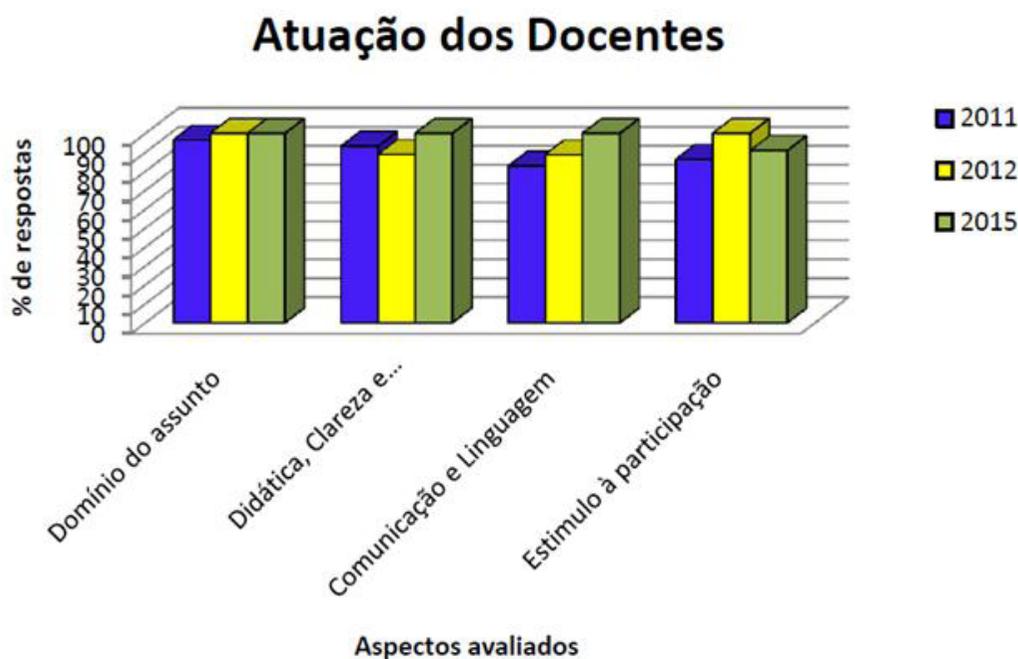
**Figura 1.** Percentual de testes com 100% de respostas corretas e com uma ou mais respostas incorretas aplicados no início do curso realizado em 2015



**Figura 2.** Percentual de testes com 100% de respostas corretas e com uma ou mais respostas incorretas aplicados no final do curso realizado em 2015



**Figura 3.** Percentual de respostas “Ótimo/Bom” da avaliação geral dos cursos realizados em 2011, 2012 e 2015 em relação ao evento



**Figura 4.** Percentual de respostas “Ótimo/Bom” da avaliação geral dos cursos realizados em 2011, 2012 e 2015 em relação à atuação dos docentes

---

## REFERÊNCIAS

1. Haddad S. A Educação Continuada e as políticas públicas no Brasil. [acesso em 17 mar 2015]. Disponível em: <http://www.oei.es/noticias/spip.php?article985>.
2. Manual de Biossegurança do Instituto Adolfo Lutz. MB 001. Revisão 01. Aprovação 12/08/2015. [acesso em 20 ago 2015]. Disponível em: [intranet.ial.sp.gov.br/qualidade-biosseguranca/biosseguranca/manual](http://intranet.ial.sp.gov.br/qualidade-biosseguranca/biosseguranca/manual).
3. Hirata M.M, Hirata R.D.C., Mancini Filho J. Manual de Biossegurança. Ed. Manole, Barueri, São Paulo. 2ª ed., 2012.
4. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. [acesso em 13 abr 2015]. Disponível em: [http://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A280000138812EAFCE19E1/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A280000138812EAFCE19E1/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)
5. Portaria nº 3.204, de 20 de outubro de 2010 - Aprova Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública. [acesso em 10 nov 2014]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3204\\_20\\_10\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3204_20_10_2010.html)